

Projecto de Investigação sobre Relações Exteriores

No âmbito da Universidade Autónoma foi criado em Novembro de 1995 um núcleo de investigação designado de “Observatório de Relações Exteriores” no qual se desenvolvem diversas actividades de compilação, organização, sistematização e divulgação da informação que incida sobre as múltiplas relações de Portugal com o exterior, com destaque para o levantamento da situação portuguesa na sua vertente de internacionalização.

A equipa de coordenação do “Observatório” é dirigida pelo Vice-Reitor da U.A.L, Professor Doutor Luís Moita, acompanhado por três subdirectores: os Profs. Drs. Mário Baptista Coelho, Manuel Farto e Helena Ribeiro e uma Assistente de Investigação.

O desenvolvimento deste projecto tem como principal objectivo a edição de um “Anuário de Relações Exteriores” elaborado essencialmente em torno de dados quantitativos rigorosos que permitam posicionar Portugal no mundo em termos comparativos, proporcionando simultaneamente uma leitura imediata e sintética dos diversos temas a abordar. Estes inserem-se em quatro grandes grupos temáticos: político-diplomático-militar, económico-tecnológico, sócio-cultural e ambiental/recursos, no interior dos quais se cruzam indicadores relativamente estáticos com outros com um teor mais dinâmico ou relacional.

Tendo em conta que se pretende elaborar um estudo relativamente exaustivo das relações e dos intercâmbios entre Portugal e o mundo, o “Observatório de Relações Exteriores” tem mantido contactos com instituições como o ICEP, o Instituto Camões, a CESO e diversos Serviços Públicos e tem como colaboradores docentes da Universidade e especialistas de outras entidades para o estudo e apreciação dos cerca de 70 temas a tratar, bem como o apoio de alguns alunos para a recolha de material, aplicação de inquéritos e realização de entrevistas.

Esta publicação irá ser editada com o Jornal “Público” o que proporcionará uma divulgação acessível e abrangente não só aos alunos e docentes da Universidade mas também a Sectores Empresariais, Associações, Ministérios, Profissionais da Informação e Organismos vários de modo a que o Anuário se torne uma obra de referência para vastos segmentos da população.

Está já a ser construída uma base de dados que para além de sustentar a constituição do Anuário, servirá como repositório da informação do Observatório, com vista à sua disponibilização em forma de artigos, dados brutos, gráficos e tabelas, a todos aqueles que a ela quiserem aceder.